



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Veranópolis

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	11
3. Stakeholders e Processos Administrativos	15
4. Matriz de Impacto	21
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	24
6. Mapa de Fomento.....	27
7. Matriz SWOT Municipal	30
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	34
9. Canvas de Projetos Estratégicos	36
Conclusão e Compromissos	39

Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Veranópolis foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Veranópolis enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas a tornar-se mais competitivo, melhorar o ambiente de negócios local, promover o crescimento equilibrado e reter talentos locais, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Veranópolis liderada pelo Secretário João Augusto Fracasso, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal.



O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Cristiano Valduga Dal Pai, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Veranópolis.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Veranópolis. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Diversificação da indústria, com alta representatividade no ramo metalmeccânico	Infraestrutura logística - dependência da BR470, atualmente em obras de recuperação após chuvas de maio/2024	Fortalecer a imagem institucional do município; elaborar material de apresentação do município para investidores
Organização das forças municipais (públicas, incluindo secretaria específica destinada ao desenvolvimento econômico, e privadas)	Baixa disponibilidade de habitação popular	Revisar legislação de incentivos fiscais



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Desenvolvimento de resiliência climática	Hotelaria e hospedagem	Organizar dados e índices e criar sistema de monitoramento
Qualidade na prestação de serviços essenciais (saúde, educação)	Escassez de mão de obra	Capacitação de equipe para atração de investimentos
Presença de instituição de ensino superior (Instituto Federal)	Burocracia nos processos de licenciamento de empresas	Melhoria da competitividade municipal e do ambiente de negócios
Existência de condições climáticas ideais para plantio de árvores frutíferas de cítricos, abrangendo um centro estadual de pesquisa na área (CEFRUTI)		Apoiar a elaboração do programa de planejamento estratégico de longo prazo do município, Veranópolis 10+10

O município de Veranópolis se destaca por um conjunto de forças estruturais que impulsionam seu desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida de sua população. Dentre elas, sobressai a diversificação do parque industrial, com especial representatividade do setor metalmeccânico, cuja tradição, inovação e capacidade produtiva contribuem significativamente para a economia local e regional. Aliás, o município participa do Arranjo Produtivo Local Metalmeccânico e Automotivo da Serra Gaúcha.

Outro fator determinante é a sólida organização das forças municipais, tanto públicas quanto privadas. No âmbito governamental, a existência de uma secretaria específica voltada ao desenvolvimento econômico evidencia o compromisso com políticas estruturadas e contínuas. Paralelamente, o setor privado mantém forte articulação, formando um ambiente favorável ao empreendedorismo, à geração de empregos e ao fortalecimento da competitividade.

Após os severos eventos climáticos de 2024, Veranópolis demonstrou notável capacidade de adaptação, adotando estratégias e ações que ampliaram sua resiliência climática. Esse movimento reforça a preparação do município para enfrentar desafios ambientais futuros, preservando a segurança da população e a sustentabilidade das atividades econômicas.

A qualidade na prestação dos serviços essenciais, especialmente nas áreas de saúde e educação, é outro pilar do desenvolvimento local. Essas políticas públicas consolidadas garantem bem-estar social e criam bases sólidas para o crescimento humano e profissional. Nesse contexto, a presença do Instituto Federal agrega ainda mais valor, ampliando as oportunidades de formação técnica e superior, estimulando a pesquisa e fortalecendo a conexão entre ensino, inovação e setor produtivo.

Por fim, as condições climáticas privilegiadas tornam o município especialmente adequado ao cultivo de árvores frutíferas cítricas. Esse potencial é reforçado pela presença do CEFRUTI, centro estadual de pesquisa que impulsiona avanços técnicos, inovações e transferência de conhecimento para produtores e instituições vinculadas ao agronegócio.

Apesar de suas expressivas forças, Veranópolis enfrenta desafios que demandam atenção estratégica para assegurar a continuidade de seu desenvolvimento. A infraestrutura logística ainda é um ponto sensível, marcada pela forte dependência da BR-470 — atualmente em obras de recuperação após as chuvas de maio de 2024 — o que impacta o fluxo de pessoas, insumos e mercadorias. Soma-se a isso a baixa disponibilidade de habitação popular, que limita a fixação de trabalhadores e famílias, bem como a

necessidade de qualificar e ampliar a rede de hotelaria e hospedagem para atender ao crescimento das atividades econômicas e turísticas. Outro obstáculo relevante é a escassez de mão de obra qualificada, que pressiona setores produtivos e reforça a importância de políticas de formação profissional. Além disso, a burocracia nos processos de licenciamento de empresas ainda se apresenta como entrave, reduzindo a agilidade para novos investimentos e a expansão de negócios locais. Esses desafios, quando enfrentados de forma integrada, podem abrir caminho para uma nova etapa de desenvolvimento sustentável e competitivo no município.

Diante desse cenário de forças consolidadas e desafios a serem superados, as expectativas para a criação de um plano de atração de investimentos em Veranópolis concentram-se em ações estratégicas capazes de fortalecer a competitividade municipal e consolidar um ambiente favorável aos negócios. Entre os objetivos centrais está o fortalecimento da imagem institucional do município, buscando transmitir confiança, organização e potencial econômico aos investidores. Nesse sentido, a elaboração de materiais de apresentação qualificados — claros, atualizados e orientados à tomada de decisão — torna-se essencial para demonstrar oportunidades, vantagens comparativas e perspectivas de crescimento.

A revisão da legislação de incentivos fiscais é outro pilar importante, visando modernizar instrumentos já existentes, garantir maior segurança jurídica e oferecer condições mais atrativas para novos empreendimentos. Em paralelo, a organização de dados e índices, acompanhada da criação de um sistema permanente de monitoramento, permitirá ao município acompanhar tendências, aferir resultados e ajustar políticas públicas com base em evidências.

A capacitação da equipe responsável pela atração de investimentos também figura como prioridade, assegurando preparo técnico para negociação, atendimento especializado e gestão estratégica de potenciais investidores.

Além dessas iniciativas, soma-se a expectativa de apoiar a elaboração do planejamento estratégico de longo prazo do município, programa denominado Veranópolis 10+10. Esse



programa pretende estabelecer uma visão de futuro clara para os próximos vinte anos, alinhando metas, diretrizes e prioridades que orientem políticas públicas, investimentos e ações estruturantes. Ao integrar diferentes setores da sociedade e utilizar métodos de análise prospectiva, o Programa Veranópolis 10+10 busca, de forma permanente, garantir continuidade administrativa, promover desenvolvimento sustentável e criar um horizonte estratégico capaz de posicionar o município de forma competitiva e resiliente diante dos desafios e oportunidades das próximas décadas.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Veranópolis. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de Veranópolis. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para Veranópolis.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	24.554 habitantes	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,5 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	90,74 %	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Trabalhadores com ensino superior	1175	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,773	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 64.845,47	IBGE	2021
IDESE	0,8453	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	2157	RS em Dados	2024
Exportações	US\$ 43.139.867	RS em Dados	2024
Importações	US\$ 23.346.908	RS em Dados	2024
Empregos formais	10.392 pessoas	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	84,28%	IBGE	2022

Os indicadores socioeconômicos de Veranópolis revelam um município com desempenho acima da média em diversas áreas estratégicas, evidenciando um ambiente favorável ao desenvolvimento humano e econômico. A população de 24.554 habitantes convive com níveis robustos de qualidade de vida, refletidos em índices como o IDH Municipal de 0,773 e o IDESE de 0,8453, ambos posicionando o município entre os mais desenvolvidos do estado. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos, superior a 90%, reforça o compromisso

local com a formação das novas gerações e com a manutenção de um sistema educacional consistente.

No campo econômico, o município apresenta uma base produtiva diversificada e dinâmica. O salário médio de 2,5 salários mínimos indica remuneração acima do padrão nacional, demonstrando empregabilidade qualificada. Com 10.392 empregos formais para pouco mais de 24 mil habitantes, Veranópolis exibe forte capacidade de absorção de mão de obra. A presença de mais de 2.150 estabelecimentos formais e um PIB per capita de R\$ 64.845,47 mostram vitalidade empresarial e produtividade significativa para um município de porte médio.

Os dados de comércio exterior também são expressivos: exportações que ultrapassam US\$ 43 milhões e importações na casa de US\$ 23 milhões demonstram inserção competitiva no mercado global, especialmente em setores industriais já consolidados no município. Além disso, cerca de 1.175 trabalhadores com ensino superior reforçam a presença de capital humano qualificado, essencial para o avanço tecnológico e para a atração de investimentos sofisticados.

Na esfera da infraestrutura urbana, o percentual de 84,28% de cobertura por esgotamento sanitário — embora positivo — ainda representa espaço para melhorias, especialmente quando considerado o alto nível de desenvolvimento geral do município. Melhorias nesse indicador têm potencial de elevar ainda mais os índices de saúde pública, qualidade ambiental e atratividade territorial.

Diante desse panorama, o caminho a ser mais profundamente explorado para impulsionar o desenvolvimento municipal envolve principalmente três frentes. A primeira é a qualificação e expansão da mão de obra, aproveitando a base educacional sólida, a presença do ensino superior e a forte demanda por profissionais especializados. Investimentos em formação técnica, inovação e parcerias produtivas podem ampliar significativamente a competitividade local.

A segunda é o fortalecimento da infraestrutura urbana e logística, garantindo condições adequadas para a continuidade do crescimento, sobretudo frente aos desafios recentes



na mobilidade regional e na oferta de serviços urbanos essenciais, como habitação e saneamento.

Por fim, a terceira frente consiste em potencializar a capacidade de atração de novos investimentos. A base econômica diversificada, aliada ao desempenho positivo em comércio exterior e aos bons indicadores sociais, cria as condições ideais para profissionalizar estratégias de promoção econômica, consolidar materiais e indicadores para investidores e aperfeiçoar o ambiente regulatório.

Assim, Veranópolis reúne ativos importantes — capital humano, estrutura produtiva, qualidade de vida e solidez institucional — que, se articulados de maneira estratégica, podem elevar o município a um novo patamar de desenvolvimento sustentável, inovador e competitivo.

3. Stakeholders e Processos Administrativos

O ecossistema de desenvolvimento econômico de Veranópolis é composto por uma rede ampla e articulada de stakeholders, cuja atuação complementar garante suporte às etapas de instalação, operação, expansão e qualificação das atividades produtivas no município.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Avaliação da viabilidade locacional	Parcial	Viabilidade
Setor de Zoneamento (Engenharia)	Certificação do zoneamento do estabelecimento, conforme Plano Diretor	Parcial	Viabilidade e Licenciamento
Diretoria do Meio Ambiente	Licenciamento ambiental	Parcial	Licenciamento
Secretaria de Finanças	Cadastramento municipal e emissão de alvará de localização e funcionamento	Parcial	Licenciamento



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Vigilância Sanitária	Licenciamento sanitário e fiscalização	Parcial	Licenciamento
Serviço de Inspeção Municipal	Licenciamento e fiscalização de estabelecimento agropecuário	Parcial	Licenciamento
Inspetoria Veterinária (estadual)	Licenciamento e fiscalização de estabelecimento agropecuário	Parcial	Licenciamento
Comissão de Análise do PRODESI	Concessão de incentivos públicos	Parcial	Fomento
Sala do Empreendedor	Apoio aos Microempreendedores Individuais	Parcial	Apoio
Associação Comercial e Industrial de Veranópolis (ACIV)	Representação associativa da indústria, do comércio e dos prestadores de serviço	Parcial	Apoio



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
EMATER	Prestação de assistência técnica aos produtores rurais	Baixo	Apoio
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Apoio aos trabalhadores rurais	Baixo	Apoio
Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Fruticultura (CEFRUTI)	Pesquisa em agrometeorologia e fruticultura	Baixo	Apoio
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Veranópolis	Formação técnica e superior na área de administração e de tecnologia da informação	Parcial	Qualificação
AVAEC Unidades Educacionais	Formação técnica em agropecuária e enfermagem	Parcial	Qualificação



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
SENAI	Formação técnica em cursos de metalmecânica	Parcial	Qualificação
Agência FGTAS/SINE	Intermediação de mão de obra, entre trabalhadores e empresas	Parcial	Emprego
Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)	Intermediação de estágio, entre jovens e empresas	Parcial	Emprego



No eixo da regularização de novos empreendimentos, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico atua como porta de entrada para novos empreendimentos, avaliando a viabilidade locacional, em articulação com o Setor de Zoneamento, responsável por certificar o enquadramento das atividades conforme o Plano Diretor. Ademais, no que tange ao licenciamento, diversos órgãos desempenham papéis essenciais: a Diretoria do Meio Ambiente conduz os processos ambientais; a Secretaria de Finanças cuida do cadastramento municipal e da emissão do alvará de localização e funcionamento; a Vigilância Sanitária executa licenciamento sanitário e fiscalização; e, na área agropecuária, o Serviço de Inspeção Municipal e a Inspeção Veterinária estadual garantem o cumprimento das normas sanitárias e de produção.

No campo do fomento local, a Comissão de Análise do PRODESI delibera sobre a concessão de incentivos públicos.

No campo do apoio ao empreendedor, a atuação ganha amplitude com a Associação Comercial e Industrial de Veranópolis (ACIV), que representa o setor produtivo e promove a interlocução entre empresas e poder público. Somando-se a isso, a Sala do Empreendedor oferece suporte direto aos Microempreendedores Individuais (MEIs), auxiliando na formalização, regularização, orientação de gestão e acesso a serviços, contribuindo para a dinamização do empreendedorismo de pequeno porte — segmento fundamental para a economia local. No setor rural, a EMATER, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e o CEFROUTI oferecem suporte técnico, organizacional e científico, com foco especial no manejo produtivo, na agrometeorologia e na fruticultura.

A qualificação de trabalhadores e a preparação da mão de obra são reforçadas por instituições de referência. O Instituto Federal – Campus Veranópolis oferece formação técnica e superior nas áreas de administração e tecnologia da informação; as unidades educacionais da AVAEC complementam essa oferta com cursos técnicos em agropecuária e enfermagem; e o SENAI desempenha papel estratégico na formação técnica voltada ao setor metalmeccânico, um dos pilares da economia municipal.



No eixo da intermediação de trabalho e oportunidades, a Agência FGTAS/SINE conecta trabalhadores e empresas na busca por vagas formais, enquanto o CIEE viabiliza estágios e programas de formação prática para jovens, apoiando sua entrada qualificada no mercado de trabalho.

Apesar de apresentarem graus de digitalização majoritariamente parciais — e alguns ainda operarem com baixa informatização — esses stakeholders formam uma estrutura sólida e diversificada para sustentar o desenvolvimento econômico do município. A integração plena desses agentes, com modernização de processos, interoperabilidade de sistemas, fluxos simplificados e compartilhamento de informações, representa uma oportunidade estratégica para Veranópolis. Ao fortalecer cada etapa do ciclo econômico — da atração de investimentos ao licenciamento, do apoio ao empreendedorismo à qualificação profissional e geração de empregos — o município tende a consolidar um ambiente mais ágil, competitivo e propício ao crescimento sustentável e inovador.

4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

A análise conjunta do Plano Diretor, do Licenciamento Ambiental e da Lei da Liberdade Econômica em Veranópolis revela um cenário regulatório que, embora conte com bases estruturadas, apresenta desafios importantes e oportunidades estratégicas para fortalecer a atratividade de investimentos no município.

No caso do Plano Diretor, o município dispõe de uma estrutura administrativa já adaptada às normas vigentes, o que confere estabilidade e clareza operacional aos processos de análise territorial. Contudo, a legislação de 2020 apresenta defasagens, pois foi construída com forte inspiração em modelos de outras cidades, o que, por vezes, deixa de contemplar especificidades locais. Isso resulta em limitações para a expansão planejada e estratégica, para o adensamento produtivo e para a definição de zonas prioritárias de desenvolvimento. A principal oportunidade reside justamente no processo de revisão: ao incorporar um olhar territorial próprio, o município pode adequar parâmetros urbanísticos, flexibilizar usos compatíveis, estimular distritos industriais e agroindustriais e criar condições mais alinhadas às suas vocações econômicas. Constatase que já foram realizadas revisões pontuais sobre assuntos específicos e, assim, tem-se essa porta para as atualizações e adequações que se fizerem necessárias.

Quanto ao Licenciamento Ambiental, a uniformização com as normas estaduais garante segurança jurídica e previsibilidade técnica, elementos fundamentais para investidores que buscam estabilidade regulatória. No entanto, o processo ainda é majoritariamente manual — operado via sistema próprio de e-mail — o que prolonga prazos, aumenta o risco de inconsistências e dificulta o acompanhamento pelos empreendedores. A

oportunidade mais promissora é a integração plena do licenciamento à RedeSim, permitindo padronização de procedimentos, digitalização de fluxos, rastreamento das etapas e maior celeridade, com impacto direto na competitividade do ambiente de negócios.

A Lei da Liberdade Econômica já foi recepcionada pelo município, estabelecendo a base legal necessária para a simplificação de atividades de baixo risco, a desburocratização de alvarás e a redução de etapas para abertura de empresas. Entretanto, sua aplicação prática ainda é limitada, o que reduz o potencial transformador da norma sobre o ambiente empreendedor. Há oportunidade concreta de avanço por meio de apoio técnico, especialmente via consultoria do SEBRAE, possibilitando ajustes regulamentares, clareza na classificação de risco, padronização de procedimentos e maior alinhamento entre legislação e operação cotidiana.

Paralelamente a esses instrumentos, o município avança na construção do programa Veranópolis 10+10, uma legislação de planejamento estratégico pensada para orientar as prioridades municipais ao longo das próximas duas décadas. O programa estabelece diretrizes de longo prazo, integrando desenvolvimento econômico, infraestrutura, sustentabilidade e inovação, e busca criar um horizonte claro de investimentos e políticas públicas. Sua elaboração simultânea ao plano de atração de investimentos oferece forte sinergia: enquanto o plano define ações de curto e médio prazo para captar novos empreendimentos, o Veranópolis 10+10 fornece estabilidade estratégica, alinhamento institucional e visão compartilhada de futuro. Juntos, esses instrumentos fortalecem a capacidade do município de planejar, atrair e sustentar investimentos de forma inteligente, previsível e orientada ao desenvolvimento sustentável.

Em síntese, os três instrumentos mostram que Veranópolis possui bases institucionais importantes, mas ainda enfrenta entraves operacionais e normativos que reduzem sua agilidade e atratividade. As maiores oportunidades convergem para a modernização: revisão do Plano Diretor, digitalização do licenciamento ambiental e consolidação da Lei da Liberdade Econômica. Integrados ao Programa 10+10, esses avanços podem harmonizar legislação, território e desenvolvimento, fortalecer a competitividade,



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

ampliar a previsibilidade para investidores e impulsionar uma ocupação territorial inteligente e sustentável.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

O quadro setorial de Veranópolis revela um tecido produtivo robusto, diversificado e marcado pela forte presença da indústria, especialmente no segmento metalmeccânico. O município abriga empresas de grande porte que operam com elevados níveis de inovação, como os fabricantes de válvulas em aço, implementos agrícolas e componentes metálicos, que constituem o núcleo mais dinâmico do setor industrial local. Essas empresas apresentam potencial de expansão moderado, mas enfrentam desafios significativos relacionados à escassez de mão de obra qualificada e à necessidade crescente de competências em automação e digitalização de processos.

O setor de biocombustíveis, representado pela Oleoplan, também destaca Veranópolis no cenário regional. Como empresa de grande porte e alto nível de inovação, o segmento possui potencial relevante, ainda que moderado, para expansão, limitado sobretudo pelas condições de logística e pela dependência de fluxos viários atualmente fragilizados. De maneira similar, a matriz energética local é complementada pela presença de usinas hidrelétricas de porte considerável, que operam com inovação em nível médio e vislumbram crescimento nos próximos anos com a instalação de uma nova unidade — embora o atingimento da capacidade natural do rio represente um limite estrutural para maior diversificação.

Apesar do protagonismo industrial, Veranópolis também abriga setores médios e pequenos que desempenham funções econômicas importantes, ainda que com menor intensidade inovadora. A metalurgia de fundição de precisão, por exemplo, apresenta baixo índice de inovação e reduzido potencial de escalabilidade, dada a forte dependência de mão de obra e as limitações na automação de processos. Outros segmentos industriais, como o de armas esportivas, enfrentam limitações de mercado, especialmente devido ao estreitamento da demanda interna. Já setores como fabricação de bolas esportivas e produção de estofados apresentam baixa inovação, potencial limitado de crescimento e desafios marcados pela defasagem tecnológica, dependência de trabalho manual e volatilidade do consumo nacional.

No setor terciário, o comércio de pequeno porte conserva função essencial no dinamismo urbano, mas enfrenta obstáculos relacionados à concorrência crescente do comércio eletrônico, o que torna urgente a adoção de práticas digitais e estratégias de fortalecimento da experiência local. Os serviços de hotelaria e alimentação, embora possuam alto potencial de expansão, esbarram em barreiras importantes, como o longo prazo de retorno dos investimentos e a necessidade de reposicionamento do turismo municipal, com criação de novos atrativos e fortalecimento da oferta integrada de experiências.

Do ponto de vista da inovação, Veranópolis apresenta um cenário misto: setores industriais específicos operam em fronteiras tecnológicas importantes, enquanto segmentos tradicionais permanecem pouco inovadores. Essa heterogeneidade setorial cria tanto desafios quanto oportunidades. As barreiras mais recorrentes incluem a escassez de mão de obra qualificada — especialmente em tecnologia e automação —, limitações logísticas e a necessidade de modernização de processos produtivos em empresas de porte pequeno e médio.

Ao mesmo tempo, o município apresenta fatores facilitadores relevantes, como a forte base industrial já consolidada, a presença de empresas líderes em inovação e a existência de instituições de formação técnica e superior capazes de impulsionar a qualificação profissional. Esses elementos formam um terreno fértil para estratégias de



desenvolvimento orientadas à competitividade e ao fortalecimento das cadeias produtivas.

Com base no diagnóstico, três vetores estratégicos emergem como prioritários para o desenvolvimento setorial de Veranópolis:

- Indústria Avançada e Automação Inteligente, fortalecendo o setor metalmeccânico, ampliando a automação e mitigando a dependência de mão de obra;
- Energia Renovável e Desenvolvimento de Biomassa, aproveitando a presença da Oleoplan e a expansão planejada da matriz hidrelétrica;
- Turismo Integrado e Economia de Serviços, com ênfase na modernização da hotelaria, na criação de atrativos e no estímulo a negócios ligados à economia criativa e ao consumo local.

Essas frentes combinam a vocação produtiva já consolidada com a necessidade de inovação e diversificação econômica, apontando caminhos concretos para ampliar o dinamismo setorial, gerar mais oportunidades e consolidar Veranópolis como um território competitivo, sustentável e preparado para o futuro.

6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Veranópolis reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

O panorama das fontes de financiamento disponíveis para Veranópolis revela um ambiente de fomento relativamente diversificado, embora ainda concentrado em instrumentos estaduais tradicionais e em linhas privadas de crédito. A análise de aderência e viabilidade indica um potencial significativo para ampliar a capacidade de atração de investimentos, sobretudo em setores industriais e energéticos que já apresentam maturidade técnica e projetos estruturados.

Fontes Públicas

Entre as alternativas públicas, destaca-se o Programa Municipal de Desenvolvimento Econômico, Industrial e de Geração de Emprego e Renda (PRODESI), cuja aderência ao perfil municipal é considerada alta. O programa favorece empreendimentos que gerem desenvolvimento local — tanto econômico quanto social — e oferece um conjunto robusto de contrapartidas possíveis por parte do município, como serviços de terraplanagem, isenções tributárias e cessão de áreas públicas. Essa flexibilização permite que Veranópolis utilize o PRODESI como instrumento estratégico para apoiar indústrias de maior porte (como metalmeccânicas e energéticas) e também para alavancar a expansão de empreendimentos de médio e pequeno impacto tecnológico.

Por outro lado, o FUNDOPEM, embora tradicionalmente relevante no estado, apresenta baixa aderência ao município. Isso se deve principalmente ao seu foco no incremento futuro de ICMS, o que exige um perfil de crescimento acelerado que poucos setores locais

conseguem cumprir — especialmente aqueles com capacidade de expansão apenas moderada. Ainda assim, o FUNDOPEM pode ser acionado de forma pontual, especialmente em projetos industriais de longa maturação.

Fontes Privadas

O sistema privado — composto por bancos e cooperativas de crédito — apresenta aderência média, refletindo a boa presença regional de instituições financeiras, mas também a necessidade de garantias reais, o que limita o acesso para pequenos empreendimentos ou negócios com dificuldade de formalização patrimonial.

Apesar disso, o setor privado se mostra receptivo a projetos de expansão no comércio, hotelaria, serviços e indústrias de pequeno e médio porte, sobretudo onde há previsibilidade de fluxo de caixa e capacidade de amortização. No caso de Veranópolis, isso representa uma oportunidade expressiva para fomentar:

- modernização de lojas e serviços;
- qualificação de estruturas turísticas;
- ampliação da capacidade produtiva de pequenas manufaturas e agroindústrias;
- investimentos em tecnologia e automação em empresas metalmeccânicas de porte intermediário.

Ausência de Fontes Internacionais Estruturadas

Diferentemente de municípios que já acessam fundos internacionais de sustentabilidade ou inovação, Veranópolis ainda não possui instrumentos ou articulação institucional voltados para captar recursos externos. Essa lacuna reduz o potencial de financiamento para transição energética, tecnologias limpas ou projetos de desenvolvimento urbano

sustentável. Ainda que a aderência atual seja baixa, trata-se de uma oportunidade estratégica para diversificação de fontes a médio prazo.

Propostas do Plano de Fomento

Com base nesse diagnóstico, recomenda-se a criação de um Portfólio Municipal de Fomento, que integre, organize e atualize continuamente todas as oportunidades de financiamento relevantes ao município. O portfólio deve detalhar prazos, exigências, contrapartidas e exemplos de projetos elegíveis, facilitando o acesso tanto para empresas quanto para gestores públicos.

Além disso, sugere-se instituir uma Unidade Municipal de Captação de Recursos e Parcerias, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Suas funções incluirão:

- monitoramento sistemático de editais e linhas de crédito;
- apoio na elaboração de projetos estruturados para setores estratégicos;
- apoio técnico para empreendedores que desejem acessar recursos públicos ou privados;
- articulação com cooperativas, bancos e programas estaduais para criar operações de cofinanciamento.

O ambiente de fomento de Veranópolis apresenta fortes oportunidades especialmente nos instrumentos estaduais de apoio ao desenvolvimento e no crédito privado regional. Os principais gargalos encontram-se na limitação do FUNDOPEM para a realidade produtiva local e na inexistência de estratégias para captar recursos internacionais. Ao consolidar um ecossistema de fomento mais coordenado e proativo, Veranópolis poderá potencializar investimentos em tecnologia, expansão industrial, turismo estruturado e transição energética — transformando oportunidades de financiamento em crescimento econômico sustentável e fortalecimento de sua vocação produtiva.

7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Veranópolis evidencia um território com fortes ativos locais e potencial de transformação sustentável, mas também com restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo. A seguir, listamos os fatores preponderantes nessa análise.

Forças (Strengths)

- Economia sólida e diversificada, com forte presença do setor metalmeccânico, energia e serviços.
- Capital humano relativamente qualificado, apoiado por instituições técnicas e superiores (IFRS, AVAEC, SENAI).
- Infraestrutura urbana e serviços públicos de alta qualidade, especialmente em saúde, educação e saneamento.
- Presença de instituições de pesquisa e apoio à fruticultura, como o CEFRUTI, fortalecendo o potencial agroindustrial.
- Boa organização institucional, com secretaria específica de desenvolvimento, associações empresariais atuantes e integração inicial entre stakeholders.

As forças estruturais reforçam a percepção de segurança institucional e eficiência administrativa, atraindo empresas que buscam estabilidade e mão de obra qualificada. A diversidade produtiva reduz riscos e amplia a resiliência econômica, elementos valorizados por investidores industriais e de serviços.

Fraquezas (Weaknesses)

- Baixa disponibilidade de mão de obra, especialmente técnica e industrial.
- Carência de moradias populares, dificultando a fixação de trabalhadores e a atração de novos profissionais.

- Logística vulnerável, com dependência da BR-470 e poucas rotas alternativas, agravada por deslizamentos e eventos climáticos.
- Processos administrativos parcialmente digitalizados, o que reduz agilidade no licenciamento e na abertura de empresas.

As fraquezas reduzem a competitividade de Veranópolis em comparação a municípios próximos com maior infraestrutura habitacional e logística mais flexível. A lentidão dos processos pode gerar incertezas que afastam potenciais investidores.

Oportunidades (Opportunities)

- Expansão turística, impulsionada pela longevidade, belezas naturais, enogastronomia e proximidade com Bento Gonçalves.
- Desenvolvimento do modal ferroviário — possibilidade estratégica de longo prazo para melhorar a logística regional.
- Projetos habitacionais públicos e privados, capazes de ampliar oferta de moradias e atrair mão de obra.
- Criação e desenvolvimento de agroindústrias, aproveitando:
 - grande número de produtores rurais;
 - condições climáticas favoráveis aos cítricos;
 - presença de centro estadual de pesquisa (CEFRUTI);
 - potencial de agregar valor à produção rural local;
 - possibilidade de reduzir a dependência de produtos industrializados de fora do município.
- Crescimento da economia da longevidade, com reconhecimento nacional de Veranópolis como referência.



- Ampliação da digitalização municipal, com integração à RedeSim e aplicação plena da Lei da Liberdade Econômica.
- Expansão da demanda interna por hotelaria e serviços de alimentação, impulsionando investimentos privados.
- Pesquisas acadêmicas sobre deslizamentos de solo, iniciadas após as chuvas de 2024, oferece a oportunidade de aprimorar o planejamento territorial, fortalecer a resiliência climática e atrair investimentos em tecnologias de monitoramento e prevenção, posicionando Veranópolis como referência em gestão de riscos naturais.

As oportunidades apresentam elevado potencial de provocar novos ciclos de desenvolvimento, especialmente nos setores turístico, agroindustrial e de serviços. A abertura para agroindústrias, em particular, pode criar um novo eixo econômico com forte capacidade de geração de empregos e inovação. A digitalização administrativa representa um fator crítico para melhorar o ambiente de negócios e fortalecer a confiança do investidor. Ainda, as pesquisas sobre o deslizamento de solo no território municipal podem posicionar Veranópolis como referência global no tema.

Ameaças (Threats)

- Custo de vida elevado, podendo afastar trabalhadores e reduzir a competitividade salarial.
- Eventos climáticos extremos, incluindo deslizamentos que afetam a logística e a segurança da população.
- Distância de portos e aeroportos, elevando custos de distribuição para empresas exportadoras.
- Dependência de decisões estaduais e federais para obras estruturantes (BR-470, modal ferroviário).

- Concorrência regional por investimentos — municípios vizinhos com menor custo e maior oferta de mão de obra.

As ameaças reforçam percepções de risco logístico, climático e financeiro, fatores que podem reduzir o apetite de empresas que dependem de transporte ágil ou que operam com margens reduzidas. A competitividade regional pressiona Veranópolis a modernizar-se para não perder oportunidades para municípios vizinhos.

Síntese

A análise mostra que Veranópolis possui um conjunto robusto de forças e oportunidades capazes de consolidar o município como polo regional de inovação produtiva, bem-estar e sustentabilidade. Entretanto, desafios relacionados à logística, mão de obra e habitação — somados à necessidade de modernização administrativa — constituem gargalos críticos que precisam ser enfrentados para ampliar a atratividade de investimentos.

A oportunidade de criação de agroindústrias surge como vetor estratégico, capaz de transformar a produção rural em valor agregado; gerar novos empregos qualificados no campo e na indústria; fortalecer a identidade produtiva local; diversificar a economia, reduzindo vulnerabilidades; viabilizar projetos de inovação conectados ao CEFUTI; atrair investimentos estaduais e privados de maneira consistente.

Ao alinhar seus marcos legais, processos, infraestrutura e políticas de fomento, Veranópolis pode converter suas vantagens comparativas — como a solidez econômica e a qualidade dos serviços públicos — em vantagens competitivas duradouras, consolidando-se como um território preparado, moderno e confiável para receber investimentos.

8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Veranópolis consolida o raciocínio construído ao longo do plano — transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis. Cada item foi avaliado conforme seu grau de motricidade (capacidade de gerar movimento sobre outros fatores) e nível de impacto (influência sobre os resultados de desenvolvimento), orientando a priorização de ações estratégicas.

Os elementos de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como modernização administrativa e digitalização de processos, atração e retenção de mão de obra, fortalecimento da governança institucional, melhoria da logística municipal, advocacia pelo desenvolvimento do modal ferroviário, expansão do turismo e economia da longevidade, consolidação de um portfólio municipal de fomento.

Já os fatores de média motricidade, embora menos determinantes isoladamente, assumem papel essencial de sustentação e devem ser articulados com políticas complementares. São eles: incentivos econômicos, integração com instituições de ensino técnico e superior, criação de programa específico de certificação e selo territorial, projetos de energias renováveis de pequeno porte.

Com base nessa leitura, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução seguindo os eixos abaixo:

1. Modernização administrativa e digitalização;
2. Ordenamento territorial e plano diretor;
3. Política ativa de mão de obra (mão de obra, qualificação e habitação);
4. Governança de Desenvolvimento Econômico;



5. Turismo, Longevidade e Identidade Territorial;
6. Fomento, Captação de Recursos e Parcerias;
7. Logística e Infraestrutura.

Esses objetivos compõem um conjunto equilibrado entre ações estruturantes e metas de resultado, permitindo mensurar avanços e ajustar o plano ao longo do tempo. A partir dessa matriz, Veranópolis fortalece sua capacidade de planejamento, garantindo que cada decisão seja orientada por evidências, relevância e viabilidade prática — princípios fundamentais para um desenvolvimento sustentável e de longo prazo.

9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de Veranópolis. Ele traduz em uma visão integrada tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados.

Objetivo Geral

Promover um ambiente de negócios moderno, ágil e competitivo que atraia novos investimentos, fortaleça setores estratégicos — como turismo, indústria e agroindústrias —, gere empregos de qualidade e amplie a qualidade de vida, posicionando Veranópolis como um município sustentável, inovador e economicamente dinâmico.

Parceiros-Chave

Os parceiros-chave de Veranópolis para a execução do Plano de Atração incluem as secretarias municipais — especialmente Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Rural, Turismo e Infraestrutura Urbana —, o Sistema S (SEBRAE, Senai, Senac, Senar), as cooperativas de crédito e outras instituições financeiras, entidades empresariais como a ACIV, o Campus do IFRS e demais instituições de ensino técnico, além de lideranças comunitárias, associações de produtores rurais, empreendedores locais e órgãos estaduais de fomento e infraestrutura. Esses atores formam a base colaborativa necessária para impulsionar investimentos, inovação e competitividade no município.

Indicadores de Sucesso

- Atração e expansão empresarial: atrair ou ampliar pelo menos 15 empreendimentos em setores estratégicos até 2029.



- Eficiência no ambiente de negócios: reduzir em 40% o tempo médio de abertura e regularização de empresas até 2027.
- Desenvolvimento de agroindústrias: criar 5 novas agroindústrias até 2028.
- Desenvolvimento do turismo: aumentar em 25% o fluxo turístico até 2029.
- Atendimento e capacitação empreendedora: atender 100 empreendedores e capacitar ao menos 200 via Sala do Empreendedor e parceiros até 2029.
- Infraestrutura e logística: ampliar em 20% os investimentos em mobilidade e infraestrutura econômica até 2029.
- Desenvolvimento econômico local: elevar o IDESE em 5% e manter o município entre os melhores do Estado até 2030.

Recursos Necessários

- Equipe técnica de planejamento, captação de recursos, gestão de projetos, atendimento ao investidor e apoio a empreendedores;
- Ferramentas digitais para a digitalização do processo de licenciamento e para o monitoramento de indicadores;
- Apoio técnico de instituições de ensino e entidades locais;
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e internacionais.

Prazos e Etapas Principais

- 2025: melhoria das instalações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, inauguração da Sala do Empreendedor, consolidação da Lei da Liberdade Econômica, integração dos principais processos de licenciamento à RedeSim.



- 2026: criação de rede de interlocutores locais através do desenvolvimento do programa Veranópolis 10+10, implementação do Portfólio Municipal de Fomento, lançamento de programa de apoio às agroindústrias, estruturação do sistema de monitoramento de indicadores.
- 2027: consolidação de Veranópolis como referência regional em ambiente de negócios, com resultados mensurados e divulgados publicamente.

Conclusão e Compromissos

A elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Veranópolis permitiu consolidar uma compreensão clara de suas forças estruturais, dos desafios que precisam ser enfrentados e das oportunidades reais de crescimento capazes de transformar o município em um polo ainda mais competitivo. A análise mostrou que Veranópolis reúne atributos valiosos: uma economia sólida e diversificada, serviços públicos de qualidade, capital humano qualificado e um ambiente social estável — fatores que criam segurança aos investidores e elevam a confiabilidade do território. Ao mesmo tempo, foram identificados desafios concretos que precisam ser enfrentados para ampliar sua atratividade, como a baixa disponibilidade de mão de obra, limitações logísticas e a necessidade de atualizar instrumentos administrativos e regulatórios.

Essas constatações, longe de serem barreiras, reforçam a direção estratégica do município. As oportunidades identificadas — expansão das agroindústrias, fortalecimento do turismo, desenvolvimento habitacional, ampliação da inovação no setor metalmeccânico e melhoria dos modais de transporte — mostram que Veranópolis possui um espaço significativo para novos investimentos, especialmente em setores capazes de gerar valor agregado, empregos e impulsionar a economia regional. Trata-se de um território que combina tradição produtiva com potencial de modernização, pronto para novos ciclos de expansão, desde que estruturado com políticas claras, processos digitalizados e uma governança integrada.

Por isso, vale a pena investir em Veranópolis: o município oferece estabilidade, vocações produtivas consolidadas, uma comunidade empreendedora e um poder público comprometido com a simplificação, a inovação e a cooperação. A atualização de seus instrumentos de planejamento, a integração dos atores locais e a busca ativa por recursos tornam o ambiente de negócios mais previsível, eficiente e seguro — exatamente o que empresas procuram quando decidem onde se instalar ou expandir.



A visão de futuro que se consolidou ao longo deste plano é inspiradora e realista: Veranópolis deseja ser um município referência em desenvolvimento sustentável, inovação produtiva e qualidade de vida — um território que combina longevidade, prosperidade e oportunidades para quem quer produzir, empreender e viver bem.

Esse é o sonho que orienta cada ação deste plano: transformar potencial em resultado, fortalecer vocações, atrair investimentos alinhados ao propósito local e garantir que o desenvolvimento econômico caminhe de mãos dadas com inclusão, modernidade e identidade territorial. Veranópolis escolhe crescer com coerência, confiança e visão de longo prazo — e convida investidores, parceiros e a comunidade a fazer parte dessa trajetória.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS